

ANÁLISE DA PRODUÇÃO DO QUADRINHO: “PROFESSORES: CONHECEM OS 10 PASSOS PARA PRODUZIR VÍDEO COM OS ALUNOS?”

KEVIN THIENE DAVID PROENÇA¹; JOSIAS PEREIRA DA SILVA²

¹Universidade Federal de Pelotas– k.thiene10@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas– josiasufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

“Produção de vídeo estudantil” é um projeto da bolsa de extensão LabPVE-UFPEL, que vem inovando em novos objetivos, sendo estes, cada vez mais voltados à produção de vídeo estudantil feita por professores da educação básica. Além dos vários cursos anualmente oferecidos, vídeos em sites e ações nas redes sociais e aplicativos APP para celular recentemente surgiu a ideia de trazer a metodologia PVE em um novo formato para ampliar o acesso ao projeto e as informações de como realizar vídeo dentro do espaço escolar.

A pedido da comunidade externa, professores que participam do projeto, havia um protótipo de um informativo, que a princípio seria exibido em um site, porém, visando as dificuldades de acesso integral à internet, pensou-se em um arquivo que pudesse estar disponível também off-line e, aproveitando pedidos de professores, trazer algo que conseguisse passar as ideias de uma maneira dinâmica e de fácil absorção, sendo mais lúdico e capaz de alcançar também os alunos. Então, agora o antigo informativo viria a ser transformado em uma história em quadrinhos, disponibilizada no formato PDF.

Com o novo formato já em pauta, seria necessário então relembrar e objetivar as diretrizes da Metodologia PVE, tanto como principal referência para o processo de execução, quanto como um conteúdo temático implícito dentro da obra em uma camada paralela. Conceitos como a participação do aluno como peça fundamental dentro da educação, não só como um aprendiz, mas também como indivíduo pertencente àquele espaço, interagindo dentro do meio e agregando num intercâmbio cultural, tanto de alunos para alunos, quanto de alunos para professores, enriquecendo assim o processo pedagógico numa metodologia ativa, capaz de agregar ao currículo não formal do aluno e de agregar também ao ensino como um todo, assim, trazendo inovações à instituição “escola”.

A qualidade e a organização do espaço e do tempo dentro do cenário educacional podem estimular a investigação, incentivar o desenvolvimento das capacidades de cada criança, ajudar a manter a concentração, fazê-las sentir-se parte integrante do ambiente e dar-lhe uma sensação de bem-estar. (GALARDINI; GIOVANNINI, 2002, P.118).

2. METODOLOGIA

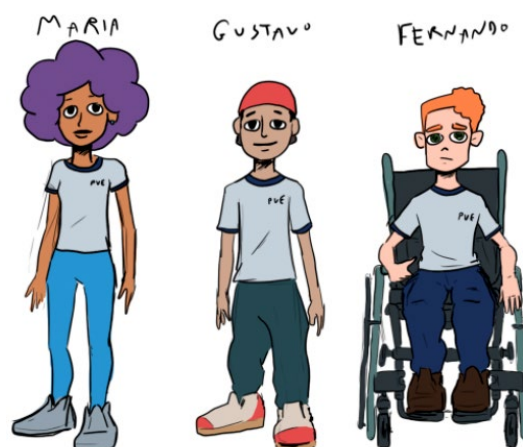
Tomando como referência alguns dos princípios gráficos e narrativos de Will Eisner e principalmente de Scott McCloud, a HQ veio a seguir diretrizes que pudessem passar a mensagem da forma mais coesa e coerente possível, dentro de um cronograma que funcionasse em relação ao período restante de dois meses da Bolsa de Extensão, logo, algumas escolhas precisaram ser feitas para que a HQ conseguisse passar a mensagem total de forma resumida, porém completa.



1. Trecho da HQ: “Desenhando Quadrinhos”, de Scott McCloud.

Com roteiro de Josias Pereira da Silva, diagramação por Kevin Proença e Luan Alves e revisão de Eliane Candido, o quadrinho passou por um processo de adaptação, de uma mídia narrativa para outra.

O primeiro desafio, foi o de conhecer os personagens e suas ações dentro da história, para assim poder iniciar a sua concepção gráfica. A ideia era passar ao leitor a sensação de pertencimento e empatia, trazendo vida e características aos personagens que fossem condizentes com os meios sociais e culturais vistos em escolas públicas brasileiras. Logo, mostrar inclusão social seria uma pauta a ser colocada em cheque. Após várias conversas e debates entre mim, Luan e Josias no início da fase de pré-projeto, chegamos à conclusão que deveríamos representar a diversidade étnica existente no Brasil. Segundo dados do IBGE, a população brasileira tem predominância étnica de pardos e negros, ocupando assim, 54% da massa total. Isso nos abriu então para que as características dos nossos personagens seguissem esse índice, além de colocarmos uniformes escolares semelhantes aos usados nas maiorias das escolas públicas a fim de criar uma conexão maior e sensação de pertencimento ao público-alvo.



2. Model Sheet dos personagens principais da HQ: “Professores, conhecem os 10 passos para produzir vídeo com os alunos?”

Inicialmente, os 10 tópicos estavam originalmente apresentados através de textos médios ou mais longos, dependendo da complexidade do assunto abordado em questão. Então, agora com os personagens definidos graficamente, o próximo passo seria adaptar a linguagem, de textos, para frases curtas, enquanto ao mesmo

tempo ocorria a diagramação da página, elaborando como os personagens deveriam se portar em “cena”, para que a narrativa ficasse visualmente mais limpa e que conseguisse passar a mensagem de forma sequencial. Este processo ocorreu mutuamente com o processo de concepção das páginas, já que consumimos grande parte do nosso cronograma com os ajustes de formulação do cenário contextual da obra e desenvolvendo poses prontas para os personagens a fim de agilizar o tempo de finalização da obra. Com todos os textos sendo adaptados e finalizados dentro dos layouts, o processo de organização de páginas, ocorreu totalmente no software: Adobe Photoshop.

Com as 41 páginas já completas em diagramação e arte, foi realizado o processo de revisão final de texto com Eliane Candido e paralelamente, a capa foi realizada por Luan Alves.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O livro foi finalizado dentro do prazo combinado e assim, lançado no início deste ano, pela editora Rubra Cinematográfica em formato digital. Com vários hiperlinks incluídos para guiar os leitores à referências e materiais adjacentes, o livro consegue facilitar o acesso à uma integração didática mais abrangente e intuitiva no caso de ser elevado a um nível maior de pesquisa e execução destes 10 passos.

Já disponível como e-book, a HQ vem recebendo uma boa aceitação e um crescente número de leitores, já sendo usado por professores e tendo uma repercussão positiva, atingindo assim, nossos objetivos iniciais. Numa pesquisa de aceitação que realizamos com 6 professores que leram nosso livro, conseguimos obter a confirmação de que a ideia está trazendo bons frutos. Quando perguntados se achavam que o HQ ajuda os alunos a fazer vídeos, recebemos as seguintes respostas:

Acredito que sim, alunos e professores, que muitas vezes têm mais dificuldades que os alunos. Uma linguagem próxima aos alunos pode ser de interesse deles. (Professora da Educação básica, Santa Maria/RS).

A produção de vídeo com os alunos é um recurso que pode chamar a atenção dos alunos, de forma atrativa, desenvolvendo diversas aprendizagens incluindo a comunicação e demais conteúdos que o professor queira instigar nos alunos. O HQ tem a cara dos alunos de sua etnia. (Professor Educação básica, Salvador/BA).

Vejo como um recurso pedagógico que acompanha as mudanças de paradigmas na educação, mudanças de comportamento. Importantíssimo, visto que pedagogicamente vem beneficiar os alunos, proporcionando aprendizagem “significativa” aos alunos. (Professora Educação básica, Sinop/ MT)

O HQ auxilia na aprendizagem e na autonomia dos alunos, pois é importante enriquecer nossas aulas e ajuda da desinibição, dicção, criar e produzir conteúdo e fazer o aluno se ver. (professora Educação básica, Uberaba/MG).

Considero ótimo pois explica o passo a passo para as pessoas que não tem nenhum conhecimento sobre o assunto. E o HQ pode ajudar a fazer vídeo, por ser uma atividade lúdica, que os alunos adoram ler. (Professora da Educação básica, Pelotas/RS).

O formato HQ é mais conhecido pelos alunos, os textos são mais curtos, facilitando a escrita para aqueles que não tem muita fluência e auxilia na

definição e organização das cenas a serem posteriormente filmadas. (Professora Educação Básica Porto Alegre/RS).

4. CONCLUSÕES

O projeto vem recebendo um bom retorno e aceitação, cumprindo assim seu papel tal qual o planejado, estimulando os alunos e os conectando às metodologias PVE.

Tendo uma absorção inteligível, é de se esperar que a HQ continue progredindo na função de colocar alunos e professores em metodologias ativas, realizando vídeos na escola. Prosseguimos dando continuidade na elaboração de novos projetos a fim de trazer cada vez mais pessoas e mostrar novos meios de se educar através de vídeo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MCCLOUD, Scott. **Desenhando quadrinhos**. São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda, 2008.

MCCLOUD, Scott. **Desvendando os quadrinhos**. São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda, 1995.

MCCLOUD, Scott. **Desvendando os quadrinhos**. São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda, 1995.

DA SILVA, J. P, PROENÇA, K. T. D, ALVES, L. **Professores: conhecem os 10 passos para realizar vídeo com os alunos?**. Pelotas: Rubra Cinematográfica, 2022.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática da pedagogia**. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

ALMEIDA, R. CINEMA E EDUCAÇÃO: FUNDAMENTOS E PERSPECTIVAS. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.33, p. 3 - 23, 2017.

VIEIRA, E. R. **A reorganização do espaço da sala de educação infantil: uma experiência concreta à luz da Teoria Histórico-Cultural**. 2009. Dissertação (Pós-graduação em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”.

PEREIRA, J; JANHKE, G. **Produção de vídeo nas escolas: Educar com prazer**. Pelotas: ErdFilmes, 2012.